

**MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E
VALORES MOBILIÁRIOS**

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2016 e 2015**

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2016 e 2015

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários ("Corretora")**, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários** em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 26 de agosto de 2016.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1-SP 120458/O-6

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ: 61.723.847/0001-99

Balanços patrimoniais Em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores em R\$ mil)

Ativo	2016	2015
CIRCULANTE	17.330	16.901
DISPONIBILIDADES	147	191
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ	12.279	14.580
Aplicações no mercado aberto	12.279	14.580
TVM E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS	450	-
Carteira própria	450	-
OUTROS CRÉDITOS	4.404	2.071
Rendas a receber	295	204
Negociação e intermediação de valores	4.071	1.765
Diversos	41	105
(Provisão para outros créditos liq. duvidosa)	(3)	(3)
OUTROS VALORES E BENS	50	59
Despesas antecipadas	50	59
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.216	1.325
OUTROS CRÉDITOS	672	621
Diversos	672	621
INVESTIMENTOS	25	25
Outros investimentos	549	627
(Provisão para perdas)	(524)	(602)
IMOBILIZADO DE USO	494	650
Outras imobilizações de uso	3.372	3.351
(Depreciações acumuladas)	(2.878)	(2.701)
DIFERIDO	-	1
Gastos de organização e expansão	-	83
(Amortização acumulada)	-	(82)
INTANGÍVEL	25	28
Ativos Intangíveis	207	196
(Amortização acumulada)	(182)	(168)
TOTAL DO ATIVO	18.546	18.226

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

A Diretoria

Reinaldo Dantas
Contador CRC 1SP 110330/O-6

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ: 61.723.847/0001-99

Balanços patrimoniais Em 30 de junho de 2016 e 2015 (Valores em R\$ mil)

Passivo

	2016	2015
CIRCULANTE	8.518	5.954
OUTRAS OBRIGAÇÕES	8.518	5.954
Fiscais e previdenciárias	261	255
Negociação e intermediação de valores	7.385	5.016
Diversas	872	683
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	672	621
OUTRAS OBRIGAÇÕES	672	621
Diversas	672	621
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.356	11.651
Capital:	23.872	23.872
De Domiciliados no país	23.872	23.872
Prejuízos acumulados	(14.516)	(12.221)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.546	18.226

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

A Diretoria

Reinaldo Dantas
Contador CRC 1SP 110330/O-6

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ: 61.723.847/0001-99

Demonstrações dos resultados

Em 30 de junho de 2016 e 2015

(Valores em R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

	2016	2015
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.207	1.270
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.209	1.270
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(2)	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1)	1
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1)	1
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.206	1.271
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(2.332)	(2.056)
Receitas de prestação de serviços	2.696	2.669
Despesas de pessoal	(2.296)	(2.213)
Outras despesas administrativas	(2.433)	(2.236)
Despesas tributárias	(343)	(306)
Outras receitas operacionais	81	61
Outras despesas operacionais	(37)	(31)
RESULTADO OPERACIONAL	(1.126)	(785)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	(1.126)	(785)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(1.126)	(785)
Nº de ações	5.288.766	5.288.766
Prejuízo por mil ações.....R\$	(212,90)	(148,49)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

A Diretoria

Reinaldo Dantas
Contador CRC 1SP 110330/O-6

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ: 61.723.847/0001-99

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2016 e 2015

(Valores em R\$ mil)

Período de 01/01/16 a 30/06/16

Eventos	Capital realizado	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/16	23.872	(13.390)	10.482
Prejuízo líquido do período		(1.126)	(1.126)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/16	<u>23.872</u>	<u>(14.516)</u>	<u>9.356</u>
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	(1.126)	(1.126)

Período de 01/01/15 a 30/06/15

Eventos	Capital realizado	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/15	23.872	(11.436)	12.436
Prejuízo líquido do período		(785)	(785)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/15	<u>23.872</u>	<u>(12.221)</u>	<u>11.651</u>
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	(785)	(785)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

A Diretoria

Reinaldo Dantas
Contador CRC 1SP 110330/O-6

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

CNPJ: 61.723.847/0001-99

Demonstrações dos fluxos de caixa pelo Método Indireto

Em 30 de junho de 2016 e 2015

(Valores em R\$ mil)

	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1.032)	(678)
Prejuízo líquido do período	(1.126)	(785)
Depreciações e amortizações	93	108
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1	(1)
Variação de Ativos e Obrigações	(30)	(1.862)
(Aumento) redução em TVM instrumentos financeiros derivativos	(31)	-
(Aumento) redução de outros créditos	(389)	2.563
(Aumento) redução de outros valores e bens	(21)	(45)
Aumento (redução) em outras obrigações	411	(4.380)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(1.062)	(2.540)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Inversões em:		
Imobilizado de uso	(20)	(9)
Inversões líquidas no intangível/diferido	(10)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(30)	(9)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.092)	(2.549)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	13.518	17.320
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	12.426	14.771

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis

A Diretoria

Reinaldo Dantas
Contador CRC 1SP 110330/O-6

1. Contexto operacional

A Magliano S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários (“Corretora”), foi constituída em 15 de outubro de 1968, por seu sócio fundador Raymundo Magliano, o qual era corretor membro da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, desde 1927 recebendo o título membro de nº 1 quando da transformação para Bolsa de Valores de São Paulo. Ao longo desses 88 anos de atuação no mercado financeiro, a Magliano por meio de seus fundadores e acionistas, procurou elevar cada vez mais o nível de profissionalismo, transparência e divulgação do mercado de valores mobiliários. A Magliano busca o constante aperfeiçoamento e expansão no mercado de valores mobiliários por meio dos diversos programas de divulgação e promoção junto ao público.

A Corretora tem por objeto social operar em bolsa de valores, de mercadorias e de futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, e exercer a intermediação em operações de câmbio e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, além das normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que foram aprovados pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil e estão consubstanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Na elaboração das demonstrações contábeis são utilizadas, quando aplicável, estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos, de outras provisões e sobre a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016 foram aprovadas pela Administração em 26 de agosto de 2016.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração de resultado

O regime de apuração do resultado é o de competência.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aquisição e acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados em suas respectivas categorias de acordo com a intenção da Administração: em negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados na categoria “para negociação”, são apresentados no ativo circulante e avaliados pelo valor de mercado. Os classificados na categoria “disponíveis para venda” são avaliados pelo valor de mercado e os classificados na categoria “mantidos até o vencimento” são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos contratados.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria “para negociação” são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria “disponíveis para venda” são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários e na venda definitiva dos títulos, estes ajustes são transferidos para as respectivas contas de resultado do período.

d) Negociação e intermediação de valores

É demonstrada pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos e valores a receber realizadas na BM&F BOVESPA S.A., por conta de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

e) Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos até a data do balanço:

- **Imobilizado de uso:** são registrados pelo custo de aquisição a depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados e Transportes” e de 10% a.a. para as demais contas;
- **Diferido:** até 3 de dezembro de 2008, quando passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 que restringiu o registro de valores no ativo diferido, foram registrados os gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais e com a adaptação de imóveis de terceiros às necessidades da Corretora, sendo deduzidas pelo seu custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, sendo amortizados, respectivamente, à alíquota de 20% a.a. e pelo prazo do contrato;
- **Intangível:** são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Corretora, ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% a.a.

f) Passivos circulantes e não circulantes

- **Demais passivos circulantes e não circulantes:** são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços;
- **Provisões:** uma provisão é reconhecida no balanço quando a Corretora possui uma obrigação legal, ou constituída, como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A provisão para contribuição social estava sendo calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória 675/2015, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Instituições Financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de 01 de setembro de 2015, convertida pela Lei 13.169 de 6 de outubro de 2015.

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As contingências ativas e passivas e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN.

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias são demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (impostos e contribuições). Estão reconhecidos e provisionados, independentemente, da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

Os ativos contingentes são reconhecidos quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

i) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa e operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Disponibilidades	147	191
Caixa	5	5
Depósitos bancários	142	186
Aplicações interfinanceiras de liquidez	12.279	14.580
Letras do Tesouro Nacional	12.279	14.580
Total caixa e equivalente de caixa	<u>12.426</u>	<u>14.771</u>

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez - comprometidas

	2016	2015
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	12.285	14.587
(-) Rendas a apropriar	(6)	(7)
	<u>12.279</u>	<u>14.580</u>

As operações comprometidas referem-se a financiamentos concedidos no mercado financeiro, mediante lastro com títulos de renda fixa, são registrados como vendas a liquidar, posição bancada, e pelo seu valor de liquidação, retificado pelo valor das rendas a apropriar.

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão classificados em "Títulos para Negociação", demonstrados a seguir o valor de custo, de mercado e classificação por vencimento:

	Vencimento	2016		2015	
		Valor do custo	Valor de mercado	Valor do custo	Valor de mercado
Curto prazo					
Carteira própria		400	450	-	-
Certificado de Depósito Bancário	09/2016	400	450	-	-
		<u>400</u>	<u>450</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

6. Rendas a receber

	2016	2015
Rendas de serviços prestados	295	204
	<u>295</u>	<u>204</u>

As rendas a receber são decorrentes dos serviços de intermediação de fechamento de contratos de câmbio, das taxas de administração sobre o patrimônio dos fundos, clubes e carteiras administradas.

7. Negociação e intermediação de valores

	Créditos		Obrigações	
	2016	2015	2016	2015
Caixas de registro e liquidação	2.056	-	-	506
Devedores/credores - conta liquidação pendentes	1.262	1.762	7.385	3.887
Operações com ativos financeiros e mercadorias	751	-	-	623
Obrigações p/ neg. intermediação de títulos	2	3	-	-
	<u>4.071</u>	<u>1.765</u>	<u>7.385</u>	<u>5.016</u>

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As negociações e intermediações de valores correspondem às operações financeiras realizadas na BM&FBOVESPA S.A. especificamente as operações efetuadas nos três últimos pregões a serem liquidadas em D+1 e D+3.

8. Outros créditos - diversos

Circulante	2016	2015
Adiantamentos e antecipações salariais (a)	19	21
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	5	10
Impostos e contribuições a compensar (b)	8	65
Impostos a recuperar	9	9
	<u>41</u>	<u>105</u>
Não circulante	2016	2015
Devedores por depósito em garantia (c)	672	621
	<u>672</u>	<u>621</u>

- (a) Adiantamentos e antecipações salariais concedidos a funcionários;
- (b) Os impostos e contribuições a compensar referem-se a: retenções de impostos sobre comissões código 8045; impostos retidos na fonte e recolhidos a mais; e, saldo negativo de IR e CS exercícios anteriores;
- (c) Devedores por depósito em garantia: encontram-se pendentes de julgamento, perante o judiciário, ações promovidas pela Corretora questionando a legalidade de diversos tributos e recursos trabalhistas, tendo sido constituídas as provisões necessárias. Para tanto, a Corretora efetuou depósitos judiciais que são atualizados mensalmente pelo índice SELIC, conforme identificados a seguir:

	2016	2015
IRPJ	635	586
CSLL	37	34
Recursos trabalhistas	-	1
	<u>672</u>	<u>621</u>

9. Imobilizado de uso

	2016			2015	
	Taxa deprec.	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Instalações	10%	258	(226)	32	49
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.183	(1.010)	173	210
Sistema de comunicação	10%	238	(219)	19	25
Sist. processamento de dados	20%	1.218	(1.157)	61	72
Sist. de segurança	10%	11	(6)	5	6
Veículos	20%	464	(260)	204	288
		<u>3.372</u>	<u>(2.878)</u>	<u>494</u>	<u>650</u>

O imobilizado está registrado pelo valor de custo de aquisição deduzido as taxas de depreciação. Os veículos são de uso exclusivo e pessoal da Diretoria sendo inclusive a taxa de depreciação adicionada na base de cálculo do lucro real.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

	2016		2015
	Custo corrigido	Amortização acumulada	Intangível líquido
Outros ativos intangíveis	207	(182)	28
	<u>207</u>	<u>(182)</u>	<u>28</u>

Outros ativos intangíveis correspondem às licenças e direitos de uso de softwares diversos adquiridos, quando passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 que restringiu o registro destes valores no ativo diferido.

11. Fiscais e previdenciárias

Curto prazo	2016	2015
Imposto e contribuições a recolher	261	255
	<u>261</u>	<u>255</u>

As obrigações fiscais e previdenciárias referem-se aos impostos e contribuições sobre o lucro e as retenções sobre fornecedores, clientes e terceiros a serem recolhidos de acordo com os prazos previstos nas legislações vigentes.

12. Obrigações diversas

Curto prazo	2016	2015
Provisão trabalhista	410	406
Provisões administrativas (a)	395	210
Provisão para passivos contingentes (b)	67	67
	<u>872</u>	<u>683</u>
Longo prazo	2016	2015
Provisão para passivos contingentes (b)	672	621
	<u>672</u>	<u>621</u>

- (a) As provisões administrativas são as obrigações contraídas junto aos fornecedores de serviços, inclusive os de agentes autônomos de investimentos, os fornecedores de materiais e outros fornecedores;
- (b) Os processos judiciais em curso foram objeto de constituição da provisão para contingências (ver Nota Explicativa nº 14 - contingências).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é de R\$ 23.872 divididos em 5.288.766 ações, sendo 666.385 ações preferenciais e 4.622.381 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no reembolso do capital.

14. Contingências

14.1 Contingências prováveis

Os processos judiciais em curso, cuja expectativa de perda foi considerada provável pelos assessores jurídicos, foram objeto de constituição da provisão para contingências, sendo a composição de seu saldo a seguir:

Natureza	2016	2015
Outros passivos (a)	739	687
Passivos trabalhistas (b)	-	1
	<u>739</u>	<u>688</u>

- (a) Os processos judiciais em curso foram objeto de constituição da provisão para contingências, no valor de R\$ 739 (R\$ 687 em 2015), contemplando inclusive as execuções fiscais, referente aos Processos nºs 2004.61.82.044102-3 e 2004.61.82.055144-8, relativo ao IRPJ no montante de R\$ 635 (R\$ 586 em 2015) e Processo nº 2004.61.82.044102-3, relativo à CSLL no montante de R\$ 104 (R\$ 101 em 2015);
- (b) Os processos trabalhistas foram objeto de constituição de provisão, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável, totalizam em 30 de junho de 2015 o montante de R\$ 1.

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

Saldo em 30 de junho de 2015	688
Adições	-
Baixas	(1)
Atualizações monetárias	52
Saldo em 30 de junho de 2016	<u>739</u>

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 30 de junho de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Demonstração do cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social e composição das contas de resultado

Descrição	IRPJ de 2016	CSSL de 2016	IRPJ de 2015	CSSL de 2015
Resultado antes dos impostos	(1.126)	(1.126)	(785)	(785)
Adições				
Desp. refeição/cartão cred. diretores	29	29	31	31
Depreciação veículos	42	42	42	42
Prov. Devedores Duvidosos	1	1	2	2
Brindes	2	2	7	7
Doações indedutíveis	15	15	13	13
Doações filantrópicas - excesso de limite	6	6	6	6
Outras despesas não dedutíveis	5	5	-	-
Confraternização / Representações	2	2	-	-
Atualização de passivos fiscais contingentes	26	26	22	22
Exclusões				
Reversão Prov. Créd. Liq. Duvidosa	-	-	(3)	(3)
Reversão de provisões de contingencias	(1)	(1)	(404)	(404)
Atualização de depósitos judiciais	(26)	(26)	(22)	(22)
Apropriação de gastos com diferidos	(27)	(27)	(27)	(27)
(Reversão) provisão Áudio Visual Funcine	(49)	(49)	-	-
Prejuízo fiscal do período	<u>(1.101)</u>	<u>(1.101)</u>	<u>(1.118)</u>	<u>(1.118)</u>

16. Partes relacionadas

A Corretora possui transações com outras partes relacionadas não tendo cobertura de seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas, conforme a seguir:

Outras obrigações	2016 Ativo/ (passivo)	2015 Ativo/ (passivo)
Negociação e intermediação de valores Devedores/credores- conta de liquidação pendentes		
Diretores e acionistas (a)	(140)	(198)

- (a) As operações foram realizadas com base em taxas, prazos e valores usualmente praticados no mercado na data das operações, considerando-se a ausência de risco.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração para o semestre encerrado em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 427 (R\$ 390 em 2015), a qual é considerada benefício de curto prazo.

MAGLIANO S.A. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Demonstração do resultado

a) Receitas de prestação de serviços

São representadas por:

	2016	2015
Administração de fundos de investimentos	1.352	1.159
Comissões de colocação de títulos	201	253
Corretagem de operações em bolsa	1.065	1.185
Serviços de custódia	69	68
Outros serviços	9	4
	<u>2.696</u>	<u>2.669</u>

b) Despesas de pessoal

São representadas por:

	2016	2015
Despesas de honorários	(427)	(390)
Despesas de benefícios	(428)	(463)
Despesas de encargos sociais	(470)	(503)
Despesas de proventos	(951)	(816)
Despesas de treinamentos	-	(28)
Despesas de remuneração de estagiários	(20)	(13)
	<u>(2.296)</u>	<u>(2.213)</u>

c) Outras despesas administrativas

São representadas por:

	2016	2015
Despesas de energia e gás	(31)	(28)
Despesas de aluguel	(266)	(294)
Despesas de comunicação	(219)	(44)
Despesas de contribuição filantrópica	(21)	(19)
Despesas de manutenção e conservação	(8)	(27)
Despesas de material	(14)	(15)
Despesas de processamento de dados	(516)	(669)
Despesas de promoções e relações públicas	(32)	(30)
Despesas de publicações	(5)	(6)
Despesas de seguros	(6)	(5)
Despesas do sistema financeiro	(199)	(195)
Despesas de serviços de terceiros	(14)	(13)
Despesas de serviços técnicos especializados	(858)	(670)
Despesas de transporte	(25)	(26)
Despesas de viagens ao exterior	(16)	-
Despesas de viagens no país	(3)	(1)
Outras despesas administrativas	(107)	(86)
Despesas de amortização e depreciação	(93)	(108)
	<u>(2.433)</u>	<u>(2.236)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Despesas tributárias

São representadas por:

	2016	2015
Despesas de ISS	(94)	(98)
Despesas de COFINS	(157)	(159)
Despesas de PIS	(25)	(26)
Outras despesas tributárias	(67)	(23)
	<u>(343)</u>	<u>(306)</u>

18. Gerenciamento de risco

18.1. Estrutura de gerenciamento de risco

A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão na Corretora. Por isso, a Corretora conta com uma estrutura de Gerenciamento de Riscos, que é constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas.

18.2. Estrutura de gerenciamento de riscos operacionais

A Corretora tem aperfeiçoado continuamente seus sistemas tecnológicos voltados ao controle e prevenção de riscos, visando reduzir possíveis perdas, por meio do acompanhamento constante de suas operações.

Os riscos inerentes à atividade são analisados e administrados diretamente pela diretoria acompanhando o controle dos fatores de exposição a riscos de mercado, crédito e institucionais.

18.3. Estrutura de gerenciamento de riscos de mercado

Risco de mercado

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação dos valores de mercado de posições detidas pela Corretora.

A Corretora possui políticas e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado baseadas nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 3.464/2007.

O gerenciamento do risco de mercado consiste em um conjunto de instrumentos para a identificação, mensuração, a avaliação, o monitoramento e o controle do risco, com uma clara definição de responsabilidades, níveis de alçada e de reporte.

18.4. Estrutura de gerenciamento de risco de liquidez

Risco de liquidez pode ser entendido como a possível incapacidade da Corretora honrar suas obrigações, causada pela ocorrência de desequilíbrios entre a entrada e saída de recursos no fluxo de caixa.

A Corretora gerência o risco de liquidez por meio do permanente monitoramento do fluxo de caixa esperado, definição de níveis mínimos de liquidez, de um plano de contingência, da delegação de responsabilidades, de níveis de alçada e de reporte. Este gerenciamento é baseado nas diretrizes do Comitê de Basileia, estando em conformidade com a Resolução CMN nº 2.804/2000.

18.5. Estrutura de gerenciamento de risco de crédito

Conforme a Resolução CMN nº 3.721/2009, a Corretora considera risco de crédito “a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação”.

Na Corretora, o gerenciamento do risco de crédito consiste na avaliação e no monitoramento de forma contínua da qualidade das operações de crédito, objetivando manter as exposições em níveis considerados aceitáveis pela Alta Administração.

18.6. Estrutura de gerenciamento de capital

Entende-se como gerenciamento de capital, no âmbito da Corretora, o processo contínuo de monitoramento e controle de capital mantido pela Corretora, capaz de suportar riscos não sistêmicos. A avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Corretora está sujeita, é monitorado pelo comitê formado pelas áreas de *Compliance*, Controladoria, Custódia e sob Supervisão do Diretor de operações. Essas avaliações consideram os objetivos estratégicos da Corretora conforme cenários pré-avaliados. No gerenciamento de capital, a Corretora mantém uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital, e poderá a qualquer tempo convocar os acionistas a realizarem aportes ou reestabelecer planejamento estratégico de curto prazo, decorrente de possíveis alterações nas condições do mercado.

18.7. Relatórios de risco de mercado de riscos operacionais

Os relatórios com as descrições das estruturas de gerenciamento dos riscos de mercado e dos riscos operacionais encontram-se disponíveis na Sede da Corretora situada na Avenida Angélica, 2.491 - Consolação, 6º andar, São Paulo - SP.

19. Limites operacionais (Acordo de Basileia)

Em 30 de junho de 2016, a Corretora encontrava-se enquadrada nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar.

O índice de Basileia da Corretora em 30 de junho de 2016 é de 48,78% (40,75% em 2015).

20. Outras informações

20.1. Administração de Fundos e Clubes de Investimentos

A Corretora administra Fundos e Clubes de Investimentos que somados seus respectivos patrimônios em 30 de junho de 2016, totalizaram R\$1.703.607 (R\$1.126.991 em 2015) e que geraram, no semestre R\$1.352 (R\$1.159 em 2015) de receita decorrente de taxa de administração. Os Fundos e Clubes administrados estão assim distribuídos:

Denominação	Patrimônio líquido Administrado 30/06/2016	Patrimônio líquido Administrado 30/06/2015
Fundo de investimento em ações	491.043	385.107
Clubes de investimento	66.236	70.863
Fundos de investimento financeiro	1.146.328	671.021
	<u>1.703.607</u>	<u>1.126.991</u>

20.2. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Informamos que a Empresa contratada para auditoria das demonstrações contábeis da Instituição não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

21. Eventos subsequentes

Não houve evento subsequente que requeira ajuste ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2016.

A Diretoria

Reinaldo Dantas
Contador CRC 1 SP 110330/O-6